



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA

PROJETO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Salvador, Bahia
Junho de 2008

SUMÁRIO

	Pág.
1. Apresentação	3
2. Descrição do Curso	3
2.1. Histórico	3
2.2. Justificativa	4
2.3. Princípios norteadores	5
2.4. Base legal	6
2.5. Objetivos	6
2.6. Perfil do egresso	6
2.7. Competências e habilidades a serem desenvolvidas	7
2.7.1. Competências gerais	7
2.7.2. Competências e habilidades específicas	8
2.8. Titulação	9
2.9. Modalidade	9
2.10. Número de vagas	9
2.11. Estrutura e conteúdos curriculares.....	10
2.11.1. Conteúdos Curriculares Obrigatórios	11
2.11.2. Conteúdos Curriculares Optativos	13
2.11.3. Atividades Complementares	13
2.11.4. Distribuição dos componentes curriculares obrigatórios por semestre ..	13
2.12. Organização do Curso	15
2.12.1. Acompanhamento e avaliação	16
2.12.2. Normas de funcionamento do curso	16
3. Ementário de componentes curriculares	16
4. Recursos humanos	16
5. Infra-estrutura	17
6. Anexos	17
6.1. Anexo 1 - Quadro Curricular do Curso de Graduação em Saúde Coletiva	19
6.2. Anexo 2 - Elenco de componentes curriculares	21
6.3. Anexo 3 - Normas de funcionamento	24
6.4. Anexo 4 – Ementário de componentes curriculares	25
7. Bibliografia citada	50

CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

1. Apresentação

A implantação de cursos de saúde de nível superior em instituições públicas de ensino em regiões que não os possuem, expressa antiga demanda da sociedade, que ao longo dos anos vem assistindo a lógica e os interesses de mercado presidirem as definições sobre a abertura de cursos universitários e sua orientação. Este mecanismo tem favorecido o avanço desigual da distribuição de recursos humanos para a saúde no país. Tal desequilíbrio tem tido um importante papel no surgimento de novos ônus à Educação e à Saúde, em especial à Saúde Coletiva, fazendo crescer a percepção por parte do Estado e da Sociedade da urgência de políticas eficazes no que se refere a formação de recursos humanos para este setor, orientada pelo interesse público. Neste sentido, formulou-se a presente proposta de **Curso de Graduação em Saúde Coletiva** que se submete à Universidade Federal da Bahia (UFBA).

2. Descrição do Curso

2.1. Histórico

No âmbito do que determina o Decreto Presidencial nº 6.096, de 24 de abril de 2007 que criou o Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a UFBA estabeleceu a possibilidade da abertura de novos cursos de graduação, ampliando as vagas para o ensino superior e as perspectivas de formação universitária em nosso meio, movimento no qual se insere a presente proposta.

Entre os profissionais do Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da UFBA, os debates acerca da necessidade de estabelecer o ensino de Saúde Coletiva no nível de graduação se desenvolvem há muito tempo, e decorrem da larga e bem sucedida experiência com o ensino pós-graduado na área específica e do reconhecimento da demanda por profissionais com o perfil que se propõe nessa proposta de Curso. Em Oficina de Trabalho promovida pelo ISC e realizada em setembro de 2002, reunindo profissionais e dirigentes da UFBA, representantes de outras Instituições de Ensino Universitário (IES) interessadas, do Ministério da Saúde, da Organização Panamericana da Saúde (Opas) e da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) esses debates conduziram à conclusão de que é necessário e oportuno que se avance na criação desse Curso¹. Durante o VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva promovido pela Abrasco realizou-se em 28 de julho de 2003 uma Oficina que analisou as perspectivas de implantação do Curso de Graduação em Saúde Coletiva, consolidando-se naquela oportunidade a visão das instituições públicas de ensino que participaram e outras organizações interessadas sobre a necessidade do desenvolvimento da formação profissionalizante em saúde coletiva.

Desde então, o ISC tem reafirmado em seu Plano Diretor a diretriz que indica as iniciativas que neste momento se encaminham nesta proposição, considerando a oportunidade que se apresenta com o Programa REUNI na UFBA.

2.2. Justificativa

A consolidação da Reforma Sanitária Brasileira e do Sistema único de Saúde do país demanda um contingente expressivo de profissionais de nível superior capacitados para integrar os quadros do SUS em diversas modalidades de atuação: gestão de sistemas locais de saúde, gestão de unidades de saúde, administração de custos e auditoria, gestão de informação, gestão de recursos humanos, entre outras.

Soma-se a isto o fato de que o fortalecimento dos processos de reorientação do modelo de atenção, com ênfase na proposta de promoção da saúde, necessita ser respaldado pela formação de profissionais de Saúde Coletiva capazes de assumir os desafios dessa transformação, atuando no contexto da descentralização, da participação social e da atenção em saúde como atores e agentes de mudanças positivas na organização e funcionamento dos sistemas de saúde e serviços de saúde.

No que se refere ao mercado de trabalho, a partir do cenário descrito, evidencia-se uma clara possibilidade de absorção do profissional graduado em Saúde Coletiva tanto no setor público – inserindo-se nos processos de formulação de políticas setoriais, gestão de sistemas e serviços de saúde e na produção tecnológica - como no setor privado, notadamente na esfera do sistema de saúde suplementar. Por fim, considera-se que o terceiro setor, através das organizações não governamentais também deve contribuir muito para a empregabilidade deste profissional. Vale ressaltar que no escopo da produção tecnológica para o SUS vislumbra-se um horizonte promissor de atuação dos egressos deste curso abrangendo a produção, refinamento, aplicação de métodos, ferramentas e práticas em planejamento, epidemiologia, avaliação, vigilância em saúde, educação e comunicação em saúde.

Considera-se que a formação em Saúde Coletiva tem ocorrido sob duas modalidades: de forma parcial, através de disciplinas inseridas nos currículos de diversos cursos da área de saúde (medicina, odontologia, enfermagem, nutrição, psicologia, serviço social entre outras) e pelo ensino pós-graduado. Em ambos os casos destacam-se limitações importantesⁱⁱ. No ensino de graduação na área de saúde as competências adquiridas para a atuação em saúde coletiva são limitadas, além de subalternas ao modelo médico hegemônico que estrutura as práticas educativas nessas instituições de ensinoⁱⁱⁱ. Observa-se, portanto, que há carência de formação interdisciplinar no nível de graduação orientada para a Saúde (e não pela doença), capacitando profissionais para atuar em promoção da saúde e não na prevenção e tratamento de doenças. Quanto à pós-graduação em saúde coletiva esta se realiza por uma formação demasiado longa e socialmente custosa.

Um curso de graduação em Saúde Coletiva terá a vantagem de reduzir o tempo de formação deste profissional, sem prejuízo da formação pós-graduada. Ademais, o

ensino da saúde coletiva na pós-graduação seria beneficiado no que pode se constituir efetivamente em uma modalidade de qualificação avançada e mais específica. Da mesma maneira, não haveria prejuízo para o ensino da saúde coletiva nas demais profissões da saúde, uma vez que o exercício das atribuições específicas dos diversos profissionais evitaria qualquer superposição competitiva com aquelas dos profissionais egressos de curso de graduação em saúde coletiva. A propósito, a formação em saúde coletiva na pós-graduação ao longo das últimas décadas evidenciou uma relação de horizontalidade com as demais profissões do setor saúde, sem que tenha havido a desconstrução da especificidade e identidade do campo de atuação de cada profissional.

Ressalta-se que o reconhecimento da necessidade de um curso de graduação em Saúde Coletiva ultrapassa o interesse local, do ISC e da UFBA. Com efeito, profissionais de grupos e departamentos de oito IES (UFRGS, UFBA, UFPA, UnB, UFRJ, UFMG, UFAC e USP) têm discutido suas propostas e se articulam em rede para fazer avançar esta possibilidade nesse momento, no âmbito dos investimentos proporcionados pelo Programa REUNI.

2.3. Princípios norteadores

A estrutura do Curso e o plano de estudos contemplarão os princípios norteadores expostos a seguir:

- Modelo pedagógico orientado por processos de ensino-aprendizado críticos, reflexivos e criativos;
- Currículo organizado de modo a priorizar a integração e articulação de conhecimentos;
- Programação flexível e adaptada às condições institucionais no âmbito acadêmico e dos serviços de saúde;
- O estímulo às dinâmicas de trabalho em grupos, por favorecerem a discussão dos assuntos pertinentes e as relações interpessoais, próprias da atuação em equipe multiprofissional em Saúde Coletiva;
- A valorização das dimensões ética e humanística, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania, a solidariedade e a equidade;
- Processo de avaliação centrado na apropriação de conhecimentos, habilidades e valores éticos;
- Monitoramento do curso voltado para a avaliação da sua qualidade e do desempenho dos alunos, tratando-se de uma iniciativa inovadora.

2.4. Base legal

O projeto do Curso segue o que estabelece as Resoluções nº 05/2003 e nº 03/1999 da Câmara de Ensino de Graduação da Universidade Federal da Bahia, nº 02/2008 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFBA e a Resolução nº 02/2007 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação.

As diretrizes curriculares para cursos de graduação em Saúde Coletiva ainda não foram estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), porém, constam desse projeto as bases para a sua definição. Discussões e entendimentos já em desenvolvimento, mantidos entre diversas escolas de saúde pública e centros de ensino e pesquisa em saúde coletiva do país poderão tomar as diversas propostas em formulação como base para a composição de sugestão de diretrizes curriculares para o ensino na área específica a ser oportunamente submetido ao CNE.

2.5. Objetivos

- 2.5.1. Formar profissionais em Saúde Coletiva com sólido conhecimento técnico-científico e capazes de conhecer e intervir sobre os problemas e situações de saúde-doença, mais prevalentes do perfil epidemiológico nacional, com ênfase em sua região de atuação.
- 2.5.2. Formar profissionais que sejam capazes de atuar em promoção da saúde e da qualidade da vida humana, realizando e participando de intervenções sociais organizadas dirigidas à vigilância, à proteção da saúde, de comunicação e educação em saúde.
- 2.5.3. Formar profissionais que sejam capazes de atuar efetiva e eticamente e desempenhar funções de direção, planejamento, administração, gerência, supervisão, controle, auditoria, assessoria, consultoria, pesquisa e avaliação de práticas nos sistemas, serviços e unidades de saúde públicas e privadas e em quaisquer outras instituições e situações onde se realizem atividades de promoção da saúde e da qualidade de vida humana.

2.6. Perfil do egresso

Profissional em Saúde Coletiva com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, qualificado para o exercício de atividades do campo da Saúde Coletiva em todos os níveis de gestão e de atenção à saúde, atuando em promoção da saúde e na melhoria da qualidade da vida humana, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural, política e econômica do seu meio, com base no rigor científico e intelectual, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

2.7. Competências e habilidades a serem desenvolvidas

2.7.1. Competências gerais¹

1. **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, **dentro de seu âmbito profissional**, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
2. **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
3. **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
4. **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
5. **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
6. **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e

¹ As Competências Gerais aqui expostas são as mesmas que constam das Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Ministério da Educação para os cursos de Medicina, Nutrição, Farmácia, Odontologia e Enfermagem.

desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

2.7.2. Competências e habilidades específicas

1. Reconhecer a saúde e condições dignas de vida como direito de todo o cidadão e atuar de forma a garantir a integralidade do cuidado à saúde, buscando compreender, no exercício profissional, a natureza humana em suas dimensões, expressões e fases evolutivas;
2. Saber atuar em equipes multiprofissionais valorizando a inter e transdisciplinaridade com vistas à promoção da saúde da população e de acordo com os princípios éticos e científicos;
3. Aplicar conhecimentos sobre as bases conceituais e metodológicas das ciências humanas e sociais ao campo da saúde para o entendimento dos determinantes dos fenômenos saúde-doença-cuidado e das práticas em Saúde Coletiva;
4. Atuar como cidadão e profissional de saúde prestando primeiros socorros às vítimas de acidentes ou de mal súbito;
5. Identificar na população as características do crescimento, desenvolvimento e envelhecimento humano e os determinantes bio-psico-sociais dos riscos e danos à saúde;
6. Aplicar os recursos da tecnologia da informação na gestão, na produção de dados e na transmissão e difusão de conhecimentos relevantes, procurando sempre acompanhar, incorporar e avaliar inovações tecnológicas pertinentes aos serviços e práticas em Saúde Coletiva;
7. Formular, coordenar, desenvolver e participar de investigações científicas, de análises dos processos histórico-sociais em saúde e de outras formas de produção de conhecimentos de interesse em Saúde Coletiva;
8. Planejar e realizar ações de educação e comunicação social para a transformação da cultura sanitária, na perspectiva da promoção da saúde e da conquista da cidadania, considerando os sujeitos sociais e sua especificidade, possibilidades interativas e os distintos modos de vida e situações de saúde;
9. Aplicar os métodos e as informações epidemiológicas ao estudo e entendimento das condições de saúde da população, nas atividades de vigilância da saúde, nos processos de decisão e gestão, no planejamento e avaliação e nas práticas de serviços;
10. Aplicar os métodos estatísticos e demográficos de mensuração, quantificação e modelagem de fenômenos em Saúde Coletiva para a produção de conhecimentos técnico-científicos em seu âmbito de atuação;
11. Estar apto a desenvolver ações e atividades de controle de doenças, agravos e riscos à saúde da população, relativos aos campos da vigilância epidemiológica, da vigilância sanitária, da vigilância ambiental e da vigilância dos ambientes e processos de trabalho, entre outros;

12. Reconhecer e atuar nas estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde, exercendo sua profissão de forma articulada ao contexto social;
13. Atuar na promoção da saúde da população considerando o contexto das relações entre estado e sociedade, e as relações político-institucionais entre os entes públicos, privados e organizações sociais;
14. Analisar as políticas de saúde e suas tendências no contexto das políticas sociais, as repercussões sobre as condições de saúde da população e sobre o sistema de saúde em diversos recortes territoriais;
15. Estar apto a realizar planejamento, programação, gestão e avaliação de sistemas e serviços de saúde de acordo com a noção de território e suas relações com o processo saúde-doença-cuidado;
16. Realizar produção de conhecimentos em planejamento, intervenção e avaliação das ações de promoção, de proteção e vigilância da saúde e sobre a organização da assistência odontológico-médico-hospitalar;
17. Desenvolver e aplicar métodos e técnicas de avaliação de políticas, programas, processos de trabalho, tecnologias, serviços e sistemas de saúde;
18. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos e de capacitação de pessoal em saúde em seu âmbito de atuação;
19. Aplicar conhecimentos técnico-científicos apropriados ao desenvolvimento da base legal em saúde, da regulamentação, regulação, fiscalização, controle e auditoria de serviços, sistemas de saúde e de outras áreas do setor em seu âmbito de atuação;
20. Atuar na formulação e implementação de modelos de atenção, nos programas de saúde da família e no seu desenvolvimento em sistemas locais de saúde.

2.8. Titulação

O Curso de Graduação em Saúde Coletiva poderá conferir aos egressos o título de **Bacharel em Saúde Coletiva**.

2.9. Modalidade

Propõe-se que o Curso de Graduação em Saúde Coletiva seja oferecido em **turno noturno** e tenha a duração total ideal de oito (8) semestres. Completados os requisitos ao final do Curso os alunos receberão o título de Bacharel em Saúde Coletiva.

2.10. Número de vagas

O Curso de Graduação em Saúde Coletiva oferecerá **90 vagas** em regime de seleção anual.

2.11. Estrutura e conteúdos curriculares

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Saúde Coletiva inclui um conjunto de atividades cujo conteúdo e práticas tratam do processo saúde-doença-cuidado e seus determinantes, das políticas e da organização dos sistemas e serviços e das práticas de promoção da saúde e da qualidade de vida. Esses conteúdos serão oferecidos de maneira presencial, em processos ensino-aprendizagem integrados, articulando-se conhecimentos teóricos e práticos, horizontalmente ao longo do desenvolvimento dos **eixos** descritos adiante, que serão trabalhados em complexidade crescente, e verticalmente nos espaços e momentos de **práticas integradas e seminários interdisciplinares**.

Dessa maneira, o desenvolvimento de atividades práticas em “cenários” previamente definidos seguirá a lógica do processo de produção de conhecimentos sobre a problemática de saúde da população e dos processos de planejamento e intervenção para a promoção da saúde (do controle de determinantes), de proteção e vigilância (do controle de riscos e danos), da reorganização da assistência odontológico-médico-hospitalar e de avaliação de impactos e resultados. Ênfase será dada à atenção básica no nível local (Distritos Sanitários e Sistemas Municipais de Saúde) articulando-se as práticas aos conteúdos disciplinares correspondentes a cada semestre.

A utilização de tecnologias de **ensino à distância** complementarará as atividades presenciais, possibilitando ampliar a participação dos alunos em foros e colóquios com atores diversos de interesse em Saúde Coletiva. Ademais, o **ensino tutorial** contemplará o grau necessário de individualização no processo ensino-aprendizagem, contribuindo para promover carreiras e vocações em áreas específicas do campo da Saúde Coletiva, reservando-se de cada docente do curso carga horária dedicada ao acompanhamento de um grupo de alunos, para que desenvolvam atividades complementares a serem oportunamente creditadas mediante avaliação.

Além disso, um conjunto de **temas transversais** será desenvolvido em todas as atividades e incluirá, entre outros: a sensibilidade ao processo histórico de construção social da saúde, o exercício da escuta sensível, o diálogo com o saber do outro e a argumentação para negociação e pactuação, a leitura crítica do conhecimento técnico-científico, a atuação no processo de decisão coletiva, a ética, a equidade e democracia.

A integração do curso com as atividades curriculares do **Bacharelado Interdisciplinar na UFBA** no primeiro ano é desejável e há espaço previsto para isto, considerando-se a disponibilidade de carga horária nos primeiros dois semestres, seja para o desenvolvimento de Atividades Complementares ou para a realização de Disciplinas Optativas.

No **Anexo 1** listam-se os conteúdos disciplinares e atividades do elenco de componentes curriculares distribuídos por semestre e no **Anexo 2** os componentes curriculares obrigatórios e optativos e suas características. Apresentam-se a seguir esses conteúdos agrupados em eixos por campo do conhecimento.

2.11.1. Conteúdos Curriculares Obrigatórios

Os conteúdos disciplinares obrigatórios totalizam **1.122 horas**. A seguir apresenta-se a descrição das matérias por eixo do conhecimento básico e aplicado.

Eixo das Ciências Sociais Básicas e Aplicadas em Saúde Coletiva – inclui os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo-sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, econômicos, culturais, comportamentais, éticos e legais dos fenômenos saúde-doença-cuidado nos níveis individual e coletivo, da organização e da estrutura social.

Conteúdos:

- Introdução às Ciências Humanas e Sociais em Saúde
- Teorias Sociais em Saúde
- Sociedade, Cultura e Saúde I a IV
- Educação e Comunicação em Saúde I a IV

Eixo das Ciências da Vida e Tecnológicas em Saúde – abrange os conteúdos teóricos e práticos sobre as bases moleculares e celulares dos processos humanos normais, da genética humana, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos do corpo humano; do crescimento, desenvolvimento e envelhecimento humano, dos fundamentos da psicologia, da ecologia, da biosegurança e dos fármacos aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença-cuidado da informática em saúde. Inclui os fundamentos e os métodos estatísticos, computacionais e documentais que dão suporte à produção de informações e às práticas em Saúde Coletiva.

Conteúdos:

- Estudo Morfo-Funcional Humano I e II
- Estatística em Saúde
- Informática em Saúde

Eixo das Ciências da Saúde Coletiva – aqui se situam as matérias que são próprias do campo da Saúde Coletiva. Em Epidemiologia e Informação se expõem os conteúdos teóricos, metodológicos e práticos do estudo da distribuição dos riscos, doenças e agravos à saúde e seus determinantes sócio-econômico-culturais em populações humanas. Em Política, Planejamento e Gestão em Saúde se estudam os conteúdos teóricos e aplicados que dão suporte às práticas em Saúde Coletiva para a formulação, acompanhamento e avaliação de políticas, programas e serviços, e para a administração de infra-estrutura e processos coletivos de trabalho em saúde. Em Vigilância e Promoção da Saúde se inclui os conteúdos teórico-práticos dirigidos ao conhecimento e monitoramento da situação de saúde de populações, às medidas de controle de riscos e danos à saúde humana, a realização de ações e serviços de proteção específica, de promoção da saúde e da qualidade de vida.

Conteúdos:

- Introdução à Saúde Coletiva
- Saúde-doença-cuidado
- Epidemiologia e Informação I a IV
- Política, Planejamento e Gestão em Saúde I a IV
- Vigilância e Promoção da Saúde I a IV

Eixo dos Conteúdos e Atividades Integradores – compreende um conjunto de práticas que se consideram essenciais à consolidação do conhecimento e ao desenvolvimento de habilidades. As **Práticas Integradas em Saúde Coletiva** constituem espaços de convergência, integração e articulação de conteúdos e de aplicação de conhecimentos teórico-conceituais e metodológicos em Saúde Coletiva e em outros campos do conhecimento. Prioriza-se o desenvolvimento de atividades que tenham como lócus de intervenção um território delimitado e, especialmente, os serviços e o sistema de saúde em seus diversos níveis de atenção, gestão e complexidade, os equipamentos sociais e comunitários e os grupos populacionais que nele residam ou trabalham. Os **Seminários Interdisciplinares em Saúde** se constituirão em atividade de caráter multiprofissional e integrador e possibilitarão a apresentação e discussão conjunta de temas transversais a todas as profissões da área de saúde. Serão realizados em sessões semanais de duas horas de duração em todos os semestres do Curso de Graduação em Saúde Coletiva. O **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** será realizado sob orientação docente e terá como tema um dos assuntos relacionados aos conteúdos curriculares do Curso. Deverá basear-se na experiência adquirida e nas observações realizadas durante as práticas, atividades complementares e/ou estágio, podendo ser um relatório técnico, artigo científico ou um produto e tecnologia aplicável aos serviços de saúde, e que contribua para o conhecimento em Saúde Coletiva e/ou para a melhoria dos serviços de saúde. Poderá ser ainda um trabalho monográfico de natureza teórico-conceitual ou de revisão de literatura sobre tema de interesse. No **Estágio Curricular**, realizado sob supervisão docente, se completa a formação do profissional em Saúde Coletiva utilizando-se os recursos existentes na rede de unidades de saúde, nos órgãos, instituições e organizações do sistema local de saúde, e contando com a participação de profissionais dos serviços e dos locais credenciados. A carga horária mínima do estágio é de **600 horas**, e este será desenvolvido com atividades eminentemente práticas de forma articulada aos demais conteúdos do curso, preferencialmente nos dois últimos semestres. Ao final do estágio o aluno deverá finalizar um relatório técnico-científico relativo às atividades realizadas para fins de avaliação.

Conteúdos:

- Práticas Integradas em Saúde Coletiva I a IV
- Seminários Interdisciplinares em Saúde
- Trabalho de Conclusão de Curso
- Estágio Curricular

2.11.2. Conteúdos Curriculares Optativos

Os conteúdos curriculares optativos totalizam **306 horas**. Isto possibilita a necessária flexibilidade para que os alunos adotem um roteiro de formação diversificado e adequado às suas necessidades. Assim, a escolha desses conteúdos será livre, podendo o aluno optar por pelo menos duas alternativas: a continuidade de uma formação generalista e diversificada, incluindo em seu currículo disciplinas do tipo **Tópicos Especiais em Saúde Coletiva (TESC)** ou a constituição de blocos de disciplinas que possibilitem o aprofundamento em campos específicos do saber em Saúde Coletiva. Neste caso, o aluno poderá optar pela extensão dos estudos relacionados com os seguintes campos, entre outros, definindo-se as disciplinas optativas de acordo com as necessidades de cada grupo de alunos e a disponibilidade docente: Política, Planejamento e Gestão em Saúde; Avaliação em Saúde, Informação e Informática em Saúde; Educação e Comunicação em Saúde; Métodos Epidemiológicos; Vigilância da Saúde; Ciências Sociais em Saúde, entre outros.

As disciplinas optativas serão oferecidas semestralmente em áreas que atendam às demandas dos alunos e docentes, mantendo-se a flexibilidade e diversidade que deve caracterizar a oferta dessas disciplinas. Nos dois primeiros semestres os alunos poderão realizar **Estudos Interdisciplinares**, articulando na sua formação conhecimentos a serem oferecidos nos **Bacharelados Interdisciplinares**, ampliando dessa maneira o espectro de opções de estudos.

2.11.3. Atividades Complementares

A realização de **Atividades Complementares** que somam **102 horas** deverá ser estimulada durante todo o Curso de Graduação em Saúde Coletiva. Serão criados mecanismos de aproveitamento de conhecimentos e práticas extracurriculares adquiridos pelo estudante, da realização de estudos independentes presenciais e/ou à distância, reconhecendo-se, entre outros: 1) monitorias e estágios; 2) programas de iniciação científica; 3) programas de extensão universitária; 4) estudos complementares sob supervisão; 5) estudos interdisciplinares; 6) cursos realizados em outras áreas afins.

2.11.4. Distribuição dos componentes curriculares obrigatórios por semestre

Primeiro semestre:

Introdução às Ciências Humanas e Sociais em Saúde

Estudo Morfo-Funcional Humano I

Informática em Saúde

Introdução à Saúde Coletiva

Saúde-doença-cuidado

Seminários Interdisciplinares em Saúde

Optativas ou Estudos Interdisciplinares

Segundo semestre:

Teorias Sociais em Saúde
Estudo Morfo-Funcional Humano II
Estatística em Saúde
Seminários Interdisciplinares em Saúde
Práticas Integradas em Saúde Coletiva I
Optativas ou Estudos Interdisciplinares

Terceiro semestre:

Sociedade, Cultura e Saúde I
Epidemiologia e Informação I
Política, Planejamento e Gestão I
Vigilância e Promoção da Saúde I
Educação e Comunicação em Saúde I
Práticas Integradas em Saúde Coletiva II
Seminários Interdisciplinares em Saúde
Optativas

Quarto semestre:

Sociedade, Cultura e Saúde II
Epidemiologia e Informação II
Política, Planejamento e Gestão II
Vigilância e Promoção da Saúde II
Educação e Comunicação em Saúde II
Práticas Integradas em Saúde Coletiva III
Seminários Interdisciplinares em Saúde
Optativas

Quinto semestre:

Sociedade, Cultura e Saúde III
Epidemiologia e Informação III
Política, Planejamento e Gestão III
Vigilância e Promoção da Saúde III
Educação e Comunicação em Saúde III
Práticas Integradas em Saúde Coletiva IV
Seminários Interdisciplinares em Saúde
Optativas

Sexto semestre:

Sociedade, Cultura e Saúde IV
Epidemiologia e Informação IV
Política, Planejamento e Gestão IV

Vigilância e Promoção da Saúde IV
Educação e Comunicação em Saúde IV
Práticas Integradas em Saúde Coletiva V
Seminários Interdisciplinares em Saúde
Optativas

Sétimo semestre:

Estágio
Trabalho de Conclusão de Curso

Oitavo semestre:

Estágio
Trabalho de Conclusão de Curso

2.12. Organização do curso

Propõe-se que o Curso de Graduação em Saúde Coletiva tenha a duração total ideal de oito (8) semestres. Cada semestre terá 17 semanas de atividades com o máximo de 20 horas por semana, totalizando **2.708 horas**.

O Curso deverá ter o seu desenvolvimento pedagógico construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. A aprendizagem deve ser interpretada como um caminho que possibilita ao sujeito social transformar-se e transformar seu contexto. Esta deve ser orientada pelo princípio metodológico geral que pode ser traduzido pela ação-reflexão-ação e que aponta à resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas. O projeto pedagógico buscará a formação integral e adequada do estudante pela articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Porém, terá a investigação como eixo integrador que retroalimenta a formação acadêmica e a prática do profissional de Saúde Coletiva.

A organização do Curso será definida pelo respectivo Colegiado de Curso e terá regime seriado semestral. Os conteúdos das disciplinas serão organizados em unidades que se integrarão a cada período.

Os componentes curriculares relativos às áreas de: Ciências Humanas e Sociais, Educação e Comunicação, Epidemiologia, Informação e Métodos Quantitativos, Estatística e Informática em Saúde, Política, Planejamento e Gestão em Saúde, Vigilância e Promoção da Saúde estarão abrigados no Curso de Graduação em Saúde Coletiva. As atividades práticas e estágio serão supervisionados pelos docentes do Curso. Os componentes curriculares relativos ao estudo morfo-funcional humano estarão abrigados em outra Unidade da área da saúde.

2.12.1. Acompanhamento e avaliação

As avaliações dos alunos deverão basear-se nas competências e habilidades relativas aos conteúdos curriculares do curso. As diretrizes da avaliação discente incluem: 1) avaliação como instrumento de estímulo ao aprendizado; 2) avaliação quantitativa do conhecimento técnico-científico utilizando instrumentos variados; 3) avaliação qualitativa, incluindo habilidades, atitudes, postura e cognição; 4) avaliações parciais por unidade curricular e avaliação semestral.

Dessa maneira, indica-se que a avaliação discente deve voltar-se para as evidências da natureza e qualidade do desempenho profissional que se demonstram em situações mais próximas possíveis daquelas que os alunos poderão enfrentar no exercício das suas futuras atividades profissionais, integrando múltiplos conhecimentos necessários à ação.

O docente do Curso de Graduação em Saúde Coletiva será submetido à avaliação pelo Colegiado de Curso e deve atuar como facilitador do processo de ensino-aprendizagem, ajudando o aluno a “aprender a aprender”, utilizando práticas pedagógicas que valorizem a atitude crítica e reflexiva dos alunos. Estimular-se-ão: o domínio de conhecimentos teóricos, as habilidades práticas e a boa relação com alunos, colegas e demais profissionais, o ser capaz de comunicar-se de modo eficiente, organizado, o ser pontual e cumprir sua carga horária de trabalho, o atualizar-se permanentemente, a análise crítica de novas informações e tecnologias e o ser capaz de trabalhar em equipe multiprofissional.

O Curso de Graduação em Saúde Coletiva utilizará metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular estabelecidos pela Universidade Federal da Bahia.

2.12.2. Normas de funcionamento do curso

Apresentam-se as Normas de Funcionamento do Curso no **Anexo 3**.

3. Ementário de componentes curriculares

Apresenta-se o ementário dos componentes curriculares obrigatórios e optativos no **Anexo 4**.

4. Recursos humanos

O Curso de Graduação em Saúde Coletiva necessitará de 20 (vinte) novos professores em regime de dedicação exclusiva (DE), lotados no Instituto de Saúde Coletiva, distribuídos por eixo de conteúdos curriculares de acordo com os quantitativos expostos a seguir: Eixo das Ciências Sociais Básicas e Aplicadas em Saúde Coletiva – 7; Eixo das Ciências da

Vida e Tecnológicas em Saúde – 3; Eixo das Ciências da Saúde Coletiva – 10. Todos os docentes do curso se responsabilizarão pelas tarefas relativas ao Eixo dos Conteúdos e Atividades Integradores. Este total de docentes deverá ser alcançado até o início do terceiro ano de funcionamento do Curso, considerando-se que no 4º ano de implantação haverá 360 alunos matriculados.

Assim, prevê-se que para o início do funcionamento do Curso se necessitará um total de 10 (dez) docentes, cujo quantitativo por eixo se distribui como segue: Eixo das Ciências Sociais Básicas e Aplicadas em Saúde Coletiva – 3; Eixo das Ciências da Vida e Tecnológicas em Saúde – 2; Eixo das Ciências da Saúde Coletiva – 5. O Curso deverá contar ainda com docentes que atuam em outros cursos da área da saúde, em especial os que se responsabilizarão por conteúdos das ciências biológicas e do corpo humano, e profissionais dos serviços de saúde que poderão atuar complementarmente na orientação dos alunos.

O pessoal necessário às atividades administrativas do Curso de Graduação em Saúde Coletiva será constituído de funcionários assim definidos: técnicos de nível superior para as áreas de vídeo, audiovisual e informática (3), técnicos de nível médio para apoio de informática (2); apoio secretarial (4), apoio administrativo (2), conservação e limpeza (6), vigilância e portaria (4).

5. Infra-estrutura

Quanto à infra-estrutura física, o Curso de Graduação em Saúde Coletiva, oferecido no turno diurno, utilizará no seu primeiro ano de funcionamento, as instalações já existentes na UFBA. Materiais e equipamentos para as atividades pedagógicas, em salas de aula e laboratórios de informática devem ser disponibilizados no PAC, no PAF I/II/III ou em outras Unidades nos campi da UFBA em Salvador.

Novas instalações dimensionadas para abrigar alunos e professores se tornarão disponíveis com os investimentos em obras e instalações previstas no Projeto REUNI e no Plano Diretor da UFBA. Essa infra-estrutura adicional possibilitará ampliar a oferta de vagas progressivamente.

6. Anexos

6.1. Quadro curricular

6.2. Elenco de componentes curriculares obrigatórios e optativos

6.3. Normas de funcionamento

6.4. Ementário de componentes curriculares

ANEXO 1 - QUADRO CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

SEMESTRE I	SEMESTRE II	SEMESTRE III	SEMESTRE IV	SEMESTRE V	SEMESTRE VI	SEMESTRE VII	SEMESTRE VIII
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS EM SAÚDE 34 h	TEORIAS SOCIAIS EM SAÚDE 68 h	EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE I 34 h	EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE II 34 h	EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE III 34 h	EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE IV 34 h	ESTÁGIO 300 h	ESTÁGIO 300 h
ESTUDO MORFO-FUNCIONAL HUMANO I 34 h	ESTUDO MORFO-FUNCIONAL HUMANO II 68 h	SOCIEDADE, CULTURA E SAÚDE I 34 h	SOCIEDADE, CULTURA E SAÚDE II 34 h	SOCIEDADE, CULTURA E SAÚDE III 34 h	SOCIEDADE, CULTURA E SAÚDE IV 34 h		
INFORMÁTICA EM SAÚDE 68 h	ESTATÍSTICA EM SAÚDE 68 h	EPIDEMIOLOGIA E INFORMAÇÃO I 34 h	EPIDEMIOLOGIA E INFORMAÇÃO II 34 h	EPIDEMIOLOGIA E INFORMAÇÃO III 34 h	EPIDEMIOLOGIA E INFORMAÇÃO IV 34 h		
INTRODUÇÃO À SAÚDE COLETIVA 68 h	OPTATIVA 34 h	VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE I 34 h	VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE II 34 h	VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE III 34 h	VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE IV 34 h		
OPTATIVA 34 h	OPTATIVA 34 h	POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE I 34 h	POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE II 34 h	POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE III 34 h	POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE IV 34 h		
SAÚDE-DOENÇA-CUIDADO 34	PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE COLETIVA I 34	PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE COLETIVA II 68 h	PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE COLETIVA III 68 h	PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE COLETIVA IV 68 h	PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE COLETIVA V 68 h		
SEMINÁRIOS INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE 34 h	SEMINÁRIOS INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE 34 h	SEMINÁRIOS INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE 34 h	SEMINÁRIOS INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE 34 h	SEMINÁRIOS INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE 34 h	SEMINÁRIOS INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE 34 h		
		OPTATIVA 34 h	OPTATIVA 34 h	OPTATIVA 34 h	OPTATIVA 34 h		
				OPTATIVA 34 h	OPTATIVA 34H	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 34 h	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 34 h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES 102 h							

CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS – 1.122
CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS - 306
CARGA HORÁRIA EM ATIVIDADES CURRICULARES – 1.280
 CARGA HORÁRIA EM SEMINÁRIOS INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE – 204
 CARGA HORÁRIA EM PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE COLETIVA - 306
 CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO - 600
 CARGA HORÁRIA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – 68
CARGA HORÁRIA EM ATIVIDADES COMPLEMENTARES – 102
CARGA HORÁRIA TOTAL = 2.708

ANEXO 2 - ELENCO DE COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Componentes Obrigatórios

Código / Nome	C.H.	CH T	CH P	Mód.	Função	Pré-requisito
Introdução às Ciências Humanas e Sociais em Saúde	34	34		90	Básica	
Teorias Sociais em Saúde	68	68		90	Básica	
Estudo Morfo-Funcional Humano I	34	34		90	Básica	
Estudo Morfo-Funcional Humano II	68	34	34	90	Básica	Estudo Morfo-Funcional Humano I
Informática em Saúde	68		68	90	Básica	
Estatística em Saúde	68	34	34	90	Básica	
Introdução à Saúde Coletiva	68	68		90	Básica	
Saúde-doença-cuidado	34	34				
Práticas Integradas em Saúde Coletiva I	34		34	90	Básica	
Práticas Integradas em Saúde Coletiva II	68		68	90	Profissional	
Práticas Integradas em Saúde Coletiva III	68		68	90	Profissional	
Práticas Integradas em Saúde Coletiva IV	68		68	90	Profissional	
Práticas Integradas em Saúde Coletiva V	68		68	90	Profissional	
Sociedade, Cultura e Saúde I	34	34		90	Básica	
Sociedade, Cultura e Saúde II	34	34		90	Profissional	Sociedade, Cultura e Saúde I
Sociedade, Cultura e Saúde III	34	34		90	Profissional	Sociedade, Cultura e Saúde II
Sociedade, Cultura e Saúde IV	34	34		90	Profissional	Sociedade, Cultura e Saúde III
Epidemiologia e Informação I	34	34		90	Básica	
Epidemiologia e Informação II	34	34		90	Profissional	Epidemiologia e Informação I
Epidemiologia e Informação III	34	34		90	Profissional	Epidemiologia e Informação II
Epidemiologia e Informação IV	34	34		90	Profissional	Epidemiologia e Informação III
Política, Planejamento e Gestão I	34	34		90	Básica	
Política, Planejamento e Gestão II	34	34		90	Profissional	Política, Planejamento e Gestão I
Política, Planejamento e Gestão III	34	34		90	Profissional	Política, Planejamento e Gestão II
Política, Planejamento e Gestão IV	34	34		90	Profissional	Política, Planejamento e Gestão III
Vigilância e Promoção da Saúde I	34	34		90	Básica	
Vigilância e Promoção da Saúde II	34	34		90	Profissional	Vigilância e Promoção da Saúde I

Vigilância e Promoção da Saúde III	34	34		90	Profissional	Vigilância e Promoção da Saúde II
Vigilância e Promoção da Saúde IV	34	34		90	Profissional	Vigilância e Promoção da Saúde III
Educação e Comunicação em Saúde I	34	34		90	Básica	
Educação e Comunicação em Saúde II	34	34		90	Profissional	Educação e Comunicação em Saúde I
Educação e Comunicação em Saúde III	34	34		90	Profissional	Educação e Comunicação em Saúde II
Educação e Comunicação em Saúde IV	34	34		90	Profissional	Educação e Comunicação em Saúde III
Seminários Interdisciplinares em Saúde	204			360	Profissional	
Estágio	600			90	Profissional	
Trabalho de Conclusão de Curso	68			90	Profissional	
Atividades Complementares	102			90	Básica	

C.H. – Carga horária total; CHT – Carga horária teórica; CHP – Carga horária prática ou teórico-prática; Mód. – Módulo de alunos

Componentes Optativos

Código / Nome	C.H.	CH T	CH P	Mód.	Função	Pré-requisito
Optativa I - Raça, etnia e gênero em Saúde Coletiva	34	34		90	Profissional	
Optativa II - Gênero, raça, sexualidade e saúde	34	34		90	Profissional	
Optativa III - Ambiente e Saúde Coletiva	34	34		90	Profissional	
Optativa IV - Saúde Mental	34	34		90	Profissional	
Optativa V - Direito e Ética em Saúde Coletiva	34	34		90	Profissional	
Optativa VI - Economia da saúde	34	34		90	Profissional	
Optativa VII - Complexo produtivo da saúde	34	34		90	Profissional	
Optativa VIII - Gestão de tecnologias em saúde	34	34		90	Profissional	
Optativa IX - Inovação em saúde	34	34		90	Profissional	
Optativa X - Gestão da saúde e conhecimento científico	34	34		90	Profissional	
Optativa XI - Aids, sexualidade e gênero	34	34		90	Profissional	
Optativa XII - Antropologia do Corpo	34	34		90	Profissional	
Optativa XIII - Direito Sanitário	34	34		90	Profissional	
Optativa XIV - Vigilância Sanitária: fundamentos e práticas	34	34		90	Profissional	
Optativa XV - Produção e aplicação da informação em Saúde Coletiva	34	34		90	Profissional	
Optativa XVI - Abordagem transdisciplinar do binômio	34	34		90	Profissional	

família-saúde						
Optativa XVII - A pesquisa etnográfica em Saúde Coletiva	34	34		90	Profissional	
Optativa XVIII - Epidemiologia em Saúde Mental	34	34		90	Profissional	
Optativa XIX - Saneamento Ambiental e Saúde	34	34		90	Profissional	
Optativa XX - Equipamentos e Processos Tecnológicos em Saúde	34	34		90	Profissional	
Optativa XXI - Gerenciamento de riscos em equipamentos para a saúde	34	34		90	Profissional	
Optativa XXII - Modelos de Atenção em Saúde	34	34		90	Profissional	
Optativa XXIII - Planejamento em Saúde	34	34		90	Profissional	
Optativa XXIV - História da Saúde Pública no Brasil	34	34		90	Profissional	
Optativa XXV - Epidemiologia de Doenças Transmissíveis I	34	34		90	Profissional	
Optativa XXVI - Epidemiologia de Doenças Transmissíveis II	34	34		90	Profissional	

C.H. – Carga horária total; CHT – Carga horária teórica; CHP – Carga horária prática ou teórico-prática; Mód. – Módulo de alunos

ANEXO 3 - NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

1. O Curso de Graduação em Saúde Coletiva funcionará sequencialmente em turmas organizadas a partir do semestre de ingresso e poderá ser concluído em oito semestres ou no máximo em 10 semestres. As atividades ocorrerão no **turno noturno** de segunda a sexta feira com duração máxima de 04 horas-aula diárias. **Atividades complementares, disciplinas optativas, estágios ou o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** poderão ser desenvolvidos nos **turnos matutino, vespertino ou noturno**, verificando-se em cada caso a programação mais adequada.
2. Num percurso ideal, os alunos cursarão os componentes curriculares obrigatórios a partir do 1º semestre e os optativos e atividades complementares em qualquer dos semestres do curso, preferencialmente antes da realização do estágio. Os 7º e 8º semestres serão reservados prioritariamente para a realização do Estágio curricular obrigatório e para a elaboração do TCC sob a orientação docente.
3. A escolha dos componentes optativos será livre, permitindo ao aluno optar por qualquer uma das optativas oferecidas a cada semestre, observados os pré-requisitos, para atender às necessidades da sua formação.
4. É requisito para a conclusão do Curso a apresentação do TCC e sua aprovação em sessão de defesa perante uma Comissão constituída por três docentes.
5. O aluno definirá até o final do 6º semestre do Curso o objeto de estudo do TCC, em qualquer campo do saber em Saúde Coletiva compatível com as atividades realizadas e receberá ao longo dos 7º e 8º semestres orientação monográfica individual ou coletiva.
6. O Estágio será realizado de preferência nos 7º e 8º semestres e se constituirá em um conjunto de experiências diversificadas desenvolvidas em diferentes instituições e serviços de saúde. Relatório final do estágio será submetido à comissão especialmente designada para tal fim que o avaliará.
7. As Atividades Complementares se constituirão no aproveitamento de estudos e práticas em Saúde Coletiva e áreas afins, a critério do Colegiado, e poderão se realizadas ao longo do Curso tais como: monitorias, cursos livres, cursos sequenciais, participação em projetos de pesquisa e extensão, participação em eventos e quaisquer outras atividades similares. Poderá ser aproveitada como Atividade Complementar a carga horária de atividades curriculares de graduação realizadas com aproveitamento além daquelas exigidas pelo Curso.
8. O Colegiado do Curso realizará atividades periódicas de avaliação e designará docentes para a orientação dos alunos na sua trajetória curricular.
9. Outros regulamentos se definem no Regimento do Curso e nas determinações legais e normativas da UFBA que regem os cursos de Graduação.

ANEXO 4 - EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Introdução às Ciências Humanas e Sociais em Saúde		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa: Introdução do aluno de graduação às bases conceituais das Ciências Humanas e Sociais: Sociologia, Antropologia e História. Ciências sociais e produção do conhecimento. Humanismo e saúde. Ética do estudante em saúde. Ética, estética, moral e cidadania.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Teorias Sociais em Saúde		68 horas
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa: Fundamentos teórico-conceituais e metodológicos das ciências sociais e sua aplicação no campo da saúde coletiva. Modelos teóricos e metodológicos aplicados ao estudo dos determinantes sociais do processo saúde-doença e da análise do sistema de saúde local e nacional de modo a auxiliar o processo de gestão e a tomada de decisão no setor de saúde.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Estudo Morfo-Funcional Humano I		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Estrutura e função celular. Bases do metabolismo humano. Conteúdos básicos da genética humana que contribuem para o entendimento de fenômenos populacionais do processo saúde-doença.</p> <p>Noções dos aspectos fisiológicos, histológicos e embriológicos dos tecidos humanos. Identificar a topografia e funções essenciais do corpo humano.</p> <p>Estudo morfo-funcional do sistema linfático e hematopoiético. Mecanismos básicos de defesa e dinâmica da resposta imunológica: antígeno, anticorpo, complemento, órgãos linfóides, integração celular, regulação da resposta imune às infecções, imunoproteção e imunodiagnóstico. Conhecimentos gerais sobre infecção e resistência.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Estudo Morfo-Funcional Humano II		68 horas
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Estudo Morfo-Funcional Humano I		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Estudo morfo-funcional dos sistemas: locomotor, cárdio-vascular, gastro-intestinal, respiratório e gênito-urinário.</p> <p>Mensuração dos sinais vitais e medidas antropométricas na criança e no adulto sadios.</p> <p>Crescimento e desenvolvimento humano por ciclos de vida. Noções de anamnese no indivíduo sadio.</p> <p>Noções de primeiros socorros.</p> <p>Fenômenos básicos estruturais e funcionais que caracterizam os processos patogênicos: displasias, morte celular, hiperemia, edema, hemorragia, trombose, embolia, isquemia.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Informática em Saúde		68 horas
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Tecnologia da informação. Conceitos e práticas da informática em saúde. Manejo das principais configurações da Internet: principais portais de busca de dados e informações de interesse em saúde coletiva. Apresentação da tecnologia de informática e telemática para dados e informações em saúde. Aspectos essenciais de <i>hardware</i>, <i>software</i> livre e sistemas de informação: configurações, funcionalidades e gerenciamento.</p> <p>Habilitação básica em aplicativos informatizados para os dados em saúde. Utilização de programas de concepção de figuras, gráficos, imagem e áudio; questionários, avaliações e instrumentos de coleta, registro e processamento de dados informatizados. Manejo do Epi-info e outros pacotes informatizados para coleta, processamento e análise de dados em saúde.</p> <p>Estudo de técnicas informatizadas de tratamento de dados e informações: tabuladores genéricos de dados em saúde.</p> <p>Acesso aos sistemas de documentação informatizada para pesquisa bibliográfica.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Estatística em Saúde		68 horas
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Conhecer as principais técnicas estatísticas aplicadas aos estudos em saúde coletiva e na interpretação de artigos científicos. Conceitos e métodos aplicados na coleta, organização, descrição, análise, apresentação, interpretação de dados e sua utilização para a tomada de decisão em saúde.</p> <p>Planejamento estatístico em saúde. Conceito de variável, natureza e nível de mensuração de variáveis. Construção e interpretação de tabelas e gráficos. Estatística descritiva: medidas de tendência central e de dispersão. Análise descritiva dos dados: univariada e bivariada. Probabilidade básica e aplicações em estudos em saúde. Modelos probabilísticos básicos: distribuição normal e binomial. Conceito e processos de amostragem; definição de tamanho de amostras. Introdução à inferência estatística em saúde. Acurácia e reprodutibilidade. Intervalos de confiança. Erro inferencial. Análise de dados em saúde usando estatística descritiva e inferência estatística. Razões de indicadores em saúde. Análise de variância. Modelos de regressão linear e logística.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Introdução à Saúde Coletiva		68 horas
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Apresenta e discute o campo da Saúde Coletiva - histórico e conceitos, distinguindo os seus principais objetos de intervenção e de investigação. Temas principais incluem: o que é Saúde Coletiva e quais os conceitos básicos aplicados da epidemiologia, das ciências sociais, da gestão, do planejamento e das políticas de saúde; a saúde e sua relação com o ambiente, o modo e a qualidade da vida humana ao longo do seu curso; a relação entre saúde, sociedade e cultura; saúde e seus determinantes e condicionantes; cidadania e atenção à saúde; a história e os modelos de organização da atenção à saúde no Brasil; o SUS e seu financiamento; o processo de trabalho em saúde; o profissional de saúde e as suas práticas formais e informais; situação de saúde da população brasileira; fontes de informação em saúde; proteção e promoção da saúde; vigilância de riscos e agravos.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Saúde –doença-cuidado		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Modelos interpretação do processo saúde-doença: uma abordagem transdisciplinar. O cuidado em saúde no plano micro e macro social. A gestão do cuidado.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Práticas Integradas em Saúde Coletiva I		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Espaço de convergência, integração e articulação de conteúdos curriculares e de aplicação de conhecimentos teórico-conceituais e metodológicos em Saúde Coletiva.</p> <p>Noção de território; técnicas de territorialização; reconhecimento da comunidade e do território; formas de organização social.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Práticas Integradas em Saúde Coletiva II		68 horas
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Práticas Integradas em Saúde Coletiva I		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Instrumentos de identificação dos serviços de saúde, dos recursos e organizações sociais de interesse. Relações do território com o processo saúde-doença-cuidado.</p> <p>Estudo das relações profissionais-usuários; relações entre membros da equipe de saúde; aspectos éticos envolvidos na relação entre profissionais de saúde e comunidade no território. Promoção da saúde e vigilância em saúde no território. Reconhecimento de unidades de saúde de diferentes perfis e níveis de complexidade do SUS.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Práticas Integradas em Saúde Coletiva III		68 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Práticas Integradas em Saúde Coletiva II		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Espaço de convergência, integração e articulação de conteúdos curriculares e de aplicação de conhecimentos teórico-conceituais e metodológicos em Saúde Coletiva.</p> <p>Fontes de informação em saúde na atenção básica. Análise crítica dos principais sistemas e instrumentos de informação sócio-demográfica e epidemiológica existentes na atenção básica. Instrumentos de identificação e informação individual, familiar e da comunidade. Avaliação da qualidade do registro de dados em unidades básicas de saúde. Levantamento de informações sobre o perfil epidemiológico e sócio-demográfico da população. Manejo de bases de dados e sistemas de informação na atenção básica. Aspectos éticos envolvidos no trato das informações em saúde na atenção básica. Características da organização de serviços e modelos assistenciais presentes na área. Ações educativas, voltadas para o indivíduo, família e comunidade.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Práticas Integradas em Saúde Coletiva IV		68 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Práticas Integradas em Saúde Coletiva III		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Espaço de convergência, integração e articulação de conteúdos curriculares e de aplicação de conhecimentos teórico-conceituais e metodológicos em Saúde Coletiva.</p> <p>Apresentação de dados de situação sócio-demográfica e epidemiológica do território. Manejo de tecnologias e metodologias para a gestão, análise e comunicação de informações em unidades básicas. Aspectos éticos da gestão de serviços em unidades básicas. Aplicação de técnicas de priorização e explicação de problemas, fundamentadas no enfoque estratégico-situacional em saúde no território. Aplicação de técnicas de análise e construção de viabilidade política, técnico-organizativa e econômica. Formulação de projetos de intervenção no território. Identificação de parcerias interdisciplinares e intersetoriais para a resolução dos problemas de saúde. Programação de saúde. Ações de vigilância epidemiológica e sanitária em unidades básicas de saúde. Discussão dos aspectos éticos relacionados ao desenvolvimento de ações de vigilância epidemiológica, sanitária e de saúde do trabalhador no território.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Práticas Integradas em Saúde Coletiva V		68 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Práticas Integradas em Saúde Coletiva IV		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Espaço de convergência, integração e articulação de conteúdos curriculares e de aplicação de conhecimentos teórico-conceituais e metodológicos em Saúde Coletiva.</p> <p>Programação e definição de indicadores e mecanismos de acompanhamento e avaliação dos objetivos e operações propostas no território. Implementação de projetos de avaliação de serviços e práticas de saúde no âmbito da atenção básica. Organização e gerenciamento de ações e serviços de saúde em unidades básicas e sistemas locais de saúde. Organização e gerenciamento de processos de trabalho em saúde em unidades básicas. Gerenciamento de materiais, insumos e custos nas unidades básicas e sistemas locais de saúde. Gerenciamento de sistemas de informação e de redes no sistema local de saúde. Ações de vigilância epidemiológica, sanitária e de saúde do trabalhador em unidades básicas de saúde e no distrito sanitário.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Sociedade, Cultura e Saúde I		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa: Relação Saúde, Sociedade e Cultura. Determinantes sociais e saúde. Historicidade dos conceitos de saúde e doença: os diferentes modelos explicativos. Focaliza os fenômenos sócio-econômicos e culturais relacionando-os à saúde enquanto estado vital, campo de saber e setor produtivo, analisando múltiplas dimensões que conformam tais fenômenos nas sociedades contemporâneas e no mundo globalizado.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Sociedade, Cultura e Saúde II		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Sociedade, Cultura e Saúde I		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa: Do surgimento da Medicina Social à constituição do campo da Saúde Coletiva. Estado capitalista e políticas sociais: continuidades e discontinuidades em diferentes conjunturas. Mudanças sociais: o local, o regional, o nacional e o global. Necessidades e demandas em saúde. Desigualdades sociais e saúde: hierarquização social e acesso a serviços de saúde, distribuição desigual da saúde e doença por classe social, gênero e raça/etnia. Saúde e Cidadania - Participação social.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Sociedade, Cultura e Saúde III		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Sociedade, Cultura e Saúde II		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa: O descenso do paradigma <i>fordista</i> e da centralidade do trabalho. Processos de trabalho em saúde em diferentes períodos históricos. A incorporação de tecnologias e as transformações do trabalho em saúde. Mercado de trabalho dos agentes das práticas. Divisão do trabalho e a formação do trabalhador coletivo. Relações de trabalho e poder. Sindicalismo e corporativismo entre os trabalhadores da saúde. Trabalho em equipe: as especificidades. Formação profissional. Multiprofissionalidade, Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade no trabalho em saúde. Subjetividade e trabalho.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Sociedade, Cultura e Saúde IV		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Sociedade, Cultura e Saúde III		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Medicina e medicalização da sociedade. Múltiplos sistemas de cura: competição e complementaridade: modelos e práticas assistenciais formais e informais. Os Itinerários terapêuticos. Relação/interação profissional de saúde-usuário, serviço-comunidade. Saber perito versus saber popular. Saúde e subjetividade. Novas formas de sociabilidade e suas conseqüências nos processos de saúde-doença.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Política, Planejamento e Gestão em Saúde I		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Elementos teóricos e metodológicos para a análise das políticas de saúde: as teorias do Estado, o debate sobre a crise do “welfare state”, movimentos sociais e a burocracia/pessoal do Estado.</p> <p>Análise do processo histórico do desenvolvimento das políticas de saúde no Brasil, com ênfase na análise da conjuntura atual, das perspectivas da Reforma Sanitária Brasileira e do processo de construção do SUS.</p> <p>Reforma Sanitária, modelos assistenciais e vigilância da saúde.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Política, Planejamento e Gestão em Saúde II		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Política, Planejamento e Gestão em Saúde I		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Origens e desenvolvimento da planificação em saúde na América Latina: da técnica CENDES-OPS ao enfoque estratégico-situacional. Formulação de políticas, planos e programas de saúde. Planejamento de saúde no Brasil: correntes de pensamento e propostas metodológicas: a) Planejamento como tecnologia de gestão de sistemas e serviços de saúde; b) Planejamento e reorganização do processo de trabalho em saúde: as ações programáticas; c) Planejamento e programação de ações integrais de saúde: a construção da vigilância em saúde.</p> <p>Planejamento em saúde no contexto da construção do SUS: antecedentes, situação atual e perspectivas. Planejamento de saúde nos diversos níveis de governo do SUS: Plano nacional de saúde, Plano estadual e saúde e Plano municipal de saúde. O planejamento e a programação nos Distritos Sanitários. Manejo de informações para a análise da situação de saúde da população, desenho da situação-objetivo, definição de estratégias de intervenção sobre problemas prioritários, elaboração de módulos operações-problemas.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Política, Planejamento e Gestão em Saúde III		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Política, Planejamento e Gestão em Saúde II		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa: Princípios básicos das teorias organizacionais clássicas e contemporâneas. Reforma do Estado e propostas de reforma gerencial. Gestão Pública e a relação público-privado na gestão da saúde. Gestão do SUS: o processo de descentralização da gestão do SUS. Gestão dos serviços de saúde na perspectiva de sistemas integrados. Gestão de sistemas locais de saúde: processos e instrumentos. Gestão participativa em saúde. Composição, funções e competências dos Conselhos de Saúde. Formação de lideranças e capacitação de conselheiros municipais, distritais e locais.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Política, Planejamento e Gestão em Saúde IV		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Política, Planejamento e Gestão em Saúde III		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa: Conceitos de avaliação. Modelos e ferramentas de avaliação em saúde. Institucionalização da avaliação em saúde: processos contínuos de monitoramento, controle e avaliação do processo de implementação de políticas, planos e programas de saúde. Abordagens, métodos e atributos em avaliação. O trabalho com indicadores de saúde. Modelos lógicos e avaliabilidade. Avaliação Econômica. Técnicas de consenso.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Epidemiologia e Informação I		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Introdução à Epidemiologia. Epidemiologia em Saúde Coletiva. Apresentam-se os principais conceitos, usos e métodos. Dá-se ênfase nas aplicações da epidemiologia nos serviços de saúde, no planejamento, definição de políticas públicas e no campo da prática científica. Os alunos devem ao final da disciplina: a) entender os principais conceitos e utilizar métodos disponíveis, compreendendo as suas potencialidades e limitações; b) conhecer as principais medidas epidemiológicas, os sistemas de produção de informações epidemiológicas; c) conhecer e utilizar as abordagens básicas para descrição e análise dos padrões epidemiológicos da população e seus determinantes. Compreender os principais aspectos epidemiológicos das doenças infecciosas e parasitárias; identificar as características epidemiológicas das doenças não-transmissíveis e crônico-degenerativas mais relevantes do perfil epidemiológico brasileiro.</p> <p>Abordam-se os fundamentos teórico-conceituais do campo da informação em saúde e as principais fontes de dados nos sistemas nacionais de informação em saúde. Apresentam-se técnicas de leitura e interpretação crítica de artigos relevantes no campo da epidemiologia e dos métodos quantitativos e suas aplicações em saúde coletiva.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Epidemiologia e Informação II		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Epidemiologia e Informação I		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Apresenta-se a história da construção e evolução da epidemiologia enquanto disciplina científica e sua relação com seus três eixos fundamentais: a clínica, a estatística e as ciências sociais. Discorre sobre sua consolidação como eixo fundamental do campo da saúde, reconhecendo-se seu papel como ciência privilegiada da informação em saúde. Aborda a relação da epidemiologia com os problemas de saúde pública de maior relevância para cada território. Aprofundam-se conceitos e técnicas de construção e interpretação dos indicadores de morbidade e mortalidade, assim como a aplicação dessas medidas de saúde coletiva, capacitando os alunos a identificar os principais problemas de saúde da população (padrões epidemiológicos e seus determinantes). Discute-se a epidemiologia enquanto ferramenta que produz conhecimentos que subsidiam as práticas do SUS.</p> <p>Discute-se o papel da tecnologia da informação e do método científico aplicado aos estudos em saúde; ética na pesquisa epidemiológica; a Política de Informação e Informática para o SUS e a Política de Ciência e Tecnologia. O Sistema estatístico nacional (eventos vitais) e informações nacionais em saúde.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Epidemiologia e Informação III		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Epidemiologia e Informação II		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Bases da pesquisa epidemiológica. Pesquisa epidemiológica como instrumento da gestão dos serviços de saúde. Desenhos de estudos epidemiológicos: transversal, ecológico e caso-controle. Usos, limites e interpretação dos resultados dos estudos epidemiológicos. Contextualização da aplicação dos tipos de estudo na pesquisa científica e na prática cotidiana dos serviços de saúde.</p> <p>Informação em Saúde. Gestão da informação e de sistemas de informação em saúde.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Epidemiologia e Informação IV		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Epidemiologia e Informação III		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Desenhos de estudos epidemiológicos: coorte e intervenção. Usos, limites e interpretação dos resultados dos estudos epidemiológicos. Contextualização da aplicação dos tipos de estudo na pesquisa científica e na prática cotidiana dos serviços de saúde. Medidas de associação e impacto potencial. Interpretação dos resultados dos estudos epidemiológicos. Validade e confiabilidade de medidas: estudo das medidas de validade e confiabilidade na pesquisa científica e sua aplicação em serviços de saúde.</p> <p>Informações de interesse para a gestão de serviços e sistemas de saúde. Aplicação do conhecimento epidemiológico aos processos de trabalho em saúde.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Vigilância e Promoção da Saúde I		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>A prática do profissional em Saúde Coletiva pressupõe um conjunto articulado de ações, atividades e intervenções voltadas para a promoção da saúde. Sob este entendimento esta disciplina apresenta e discute os modelos de atenção com vistas a iniciar a preparação prática dos profissionais em saúde coletiva para atuar na atenção integral à saúde individual e coletiva, na perspectiva do modelo de vigilância em saúde. Conceitos de promoção da saúde, vigilância epidemiológica e vigilância sanitária são apresentados e discutidos. Atividades práticas serão integradas às demais disciplinas do curso, privilegiando-se os sistemas locais de saúde e o Programa de Saúde da Família.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Vigilância e Promoção da Saúde II		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Vigilância e Promoção da Saúde I		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Apresentar-se-ão os sistemas de vigilância epidemiológica e de vigilância sanitária do país, estado e município. Serão discutidos seus limites e potencialidades. Conhecimentos específicos de vigilância epidemiológica e das medidas de controle de doenças e agravos específicos aplicados na prática cotidiana de um sistema de saúde serão apresentados, debatendo-se também suas limitações e possibilidades concretas do ponto de vista coletivo e individual. Métodos específicos do campo da vigilância sanitária e ambiental (proteção ao consumidor, fatores de risco ambientais, regulação sanitária, etc.) serão estudados tanto do ponto de vista teórico como prático. As atividades teóricas serão integradas às atividades práticas de acordo com os conteúdos disciplinares das disciplinas em cada semestre.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Vigilância e Promoção da Saúde III		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Vigilância e Promoção da Saúde II		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Destaca-se nas atividades desta disciplina a importância de promover nos Sistemas Locais de Saúde (SILOS) a articulação intra e interinstitucional com vistas ao desenvolvimento do modelo de vigilância em saúde, entendido como um conjunto de intervenções intersetoriais sobre problemas de saúde (danos, riscos e determinantes) que merecem uma atenção continuada, sob a forma de operações voltadas para os grupos populacionais no território. Evidenciam-se as principais características de um modelo de atenção integrado (Vigilância à Saúde) e que deve considerar: intervenção sobre problemas de saúde; identificação dos problemas que requerem atenção e acompanhamento contínuos; adoção do conceito de risco; articulação entre ações promocionais, preventivas e curativas; atuação intersetorial; ação sobre o território; intervenção sob a forma de operações.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Vigilância e Promoção da Saúde IV		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Vigilância e Promoção da Saúde III		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Dá continuidade ao repasse da concepção e práticas do modelo de vigilância em saúde, visando instrumentalizar os alunos, do ponto de vista teórico e prático, para a busca de estratégias de superação das dificuldades e obstáculos para o desenvolvimento dos SILOS, na perspectiva da implantação de um modelo de atenção à saúde integral, com qualidade e humanizada, voltado para a melhoria da qualidade de vida da população.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Educação e Comunicação em Saúde I		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Discutem-se modelos conceituais de Comunicação e Educação. Analisam-se as práticas institucionais de Comunicação e Educação em Saúde para a promoção da saúde, considerando o contexto social e o processo político-institucional em que se desenvolvem bem como sua adequação às necessidades de saúde da população.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Educação e Comunicação em Saúde II		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Educação e Comunicação em Saúde I		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Reconhecem-se e analisam-se os meios e as dinâmicas da comunicação e educação no território: redes e fluxos de comunicação; dinâmicas comunicacionais nos vários tipos de modalidade de comunicação; processo de ensino-aprendizagem e sua dinâmica, elementos constitutivos e avaliativos. Exercita-se a utilização de instrumentos de comunicação e educação adequados a modelos comunicacionais e educacionais democráticos, participativos e culturalmente sensíveis.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Educação e Comunicação em Saúde III		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Educação e Comunicação em Saúde II		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>São abordadas ferramentas do planejamento, programação, acompanhamento e avaliação sobre ações de Comunicação e Educação em Saúde. A programação local da oferta de ações e serviços de comunicação e educação em saúde, em função das demandas e necessidades da população e do sistema local de saúde. Avaliação de políticas, programas e serviços de comunicação e educação em saúde: conceitos e estratégias metodológicas.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Educação e Comunicação em Saúde IV		34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Educação e Comunicação em Saúde III		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa: São realizadas oficinas de criação de material com uso de recursos multimídia para dar suporte às ações de comunicação e educação em saúde, contemplando o uso integrado de texto escrito, imagem e som, sempre que necessário. Elementos críticos para a seleção de material de suporte às ações de comunicação e educação em saúde.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Seminários Interdisciplinares em Saúde		204 horas
Modalidade Atividade	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 360
<p>Ementa: Atividade de caráter multiprofissional, contínua, de oito semestres, onde serão discutidos, em sessões semanais de duas horas de duração, temas transversais a todas as profissões da área de saúde, possibilitando a integração e a articulação entre os diversos temas de interesse aos conteúdos curriculares do Curso. Estimular-se-á a participação dos alunos, individualmente e em equipe, na preparação e apresentação dos temas selecionados para todo o grupo, docentes e convidados. Conceitos e métodos, ética e participação social, aspectos políticos-institucionais e técnicos serão integrados na discussão dos temas.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Estágio		600 horas
Modalidade Atividade	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa: Estágio em serviços e organizações de saúde. Estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço realizado nos últimos dois semestres do curso e que inclui aspectos essenciais da atuação do profissional de Saúde Coletiva em todos os níveis de atenção e de gestão em saúde. Ao final deste estágio o aluno deverá finalizar um relatório técnico/científico relativo às atividades realizadas para fins de avaliação.</p>		

Nome e código do componente curricular:		Carga horária:
Trabalho de Conclusão de Curso		68 horas
Modalidade Atividade	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será realizado sob orientação docente nos últimos dois semestres do curso. Terá como tema um dos assuntos relacionados aos conteúdos curriculares do curso e deverá basear-se na experiência adquirida e observações realizadas nas práticas, atividades complementares e estágio, podendo ser: um relatório técnico, artigo científico ou um produto/tecnologia aplicável aos serviços de saúde e que contribua para o conhecimento em Saúde Coletiva e para a melhoria dos serviços de saúde. Poderá ser alternativamente um trabalho monográfico de natureza teórico-conceitual ou de revisão de literatura sobre tema de interesse.</p>		

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

Nome e código do componente curricular: Raça, etnia e gênero em Saúde Coletiva		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: Teorias Sociais em Saúde		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>A disciplina apresenta e discute as principais abordagens teóricas no estudo de raça, racismo, e gênero, articulando ao campo da Saúde Coletiva. Objetiva delinear os conceitos antropológicos, sociológicos, epistemológicos e da filosofia política, aplicados à análise das relações de gênero e ao entendimento das relações entre grupos sociais diferenciados por 'cor, 'raça' ou 'etnia', 'classe' e outros marcadores de diferença, no estudo do campo de saúde. Explora a teorização do poder e o papel dos símbolos e das rituais na construção de categorias sociais. Esboça os conceitos que sublinham a desconstrução da ciência e da medicina, ao serem vistas como 'cultura'. As aulas explorarão as idéias e abordagens de Malinowski, Mauss, Lèvi-Strauss, Foucault, Bourdieu, e outros pensadores influentes no campo das ciências sociais e introduz os alunos às principais contribuições das teorias feministas nesse campo.</p>		

Nome e código do componente curricular: Gênero, raça, sexualidade e saúde		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: Teorias Sociais em Saúde		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Empregar um 'enfoque de gênero' em estudos de saúde leva à consideração de outras distinções sócio-culturais, tais como 'raça', 'etnia' e 'classe'. O curso explora a abordagem destas diferenças em estudos de saúde, examinando a construção cultural e histórica dos significados de gênero e sexo e as suas interfaces com raça, etnia e classe social. As aulas exploram a geração dos significados e sua influência sobre a vivência do corpo e os processos de saúde e doença e focalizam os processos sociais e históricos em que os significados sobre gênero, etnia, raça e classe são construídos, negociados, impostos, ou combatidos. Desse modo, examina as relações sociais nas instituições de saúde (a clínica, o hospital) e nas instituições sociais cotidianas (a família, o casamento, o trabalho na esfera pública, a escola etc.). Ao examinar as estruturas e os processos sociais que constituem gênero e raça, traz para o centro da discussão a questão de poder.</p>		

Nome e código do componente curricular: Ambiente e Saúde Coletiva		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Conhecer o campo da saúde ambiental populacional no que se refere à preservação da saúde no presente e a sustentabilidade futura da vida. Promover a incorporação do enfoque de risco populacional na atuação em saúde ambiental; Incorporar o conceito de exposição ambiental à vigilância ambiental em saúde. Adquirir noções de toxicologia para vigilância de poluentes ambientais. Conhecer métodos de análise aplicados à vigilância em saúde ambiental. Temas: Ambiente e Saúde Populacional Humana; Mudanças Ambientais Globais e Sobrevivência da Espécie Humana; Evolução Humana e Ambiente; Genômica ambiental; Vulnerabilidade populacional e susceptibilidade individual; Ambientes Saudáveis e Conforto Ambiental; Macro e Micro-ambiente; Risco Individual e Populacional; Risco ambiental e Percepção do Risco; Prevenção e Princípio da Precaução; Poluentes intra e extra-domiciliares; Ecotoxicologia. Vigilância Ambiental e em Saúde no Brasil; Indicadores em saúde ambiental e redução de variáveis através do desenvolvimento de componentes principais (indicadores síntese).</p>		

Nome e código do componente curricular: Saúde Mental		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Esse curso visa problematizar o processo saúde-doença-cuidado em saúde mental em curso na sociedade brasileira. Desse modo ele visa apresentar a situação de saúde mental desta população, identificando velhas e novas enfermidades, enfatizando os principais determinantes sociais de sofrimento mental, bem como analisar a questão do estigma que envolve a relação da sociedade com a loucura. Um segundo objetivo diz respeito à apresentação do modelo de cuidado em saúde mental vigente nesse país, destacando os princípios e diretrizes que orientam o processo de Reforma Psiquiátrica Brasileira. Os alunos serão estimulados a fazer uma leitura crítica da realidade do cuidado em saúde mental da cidade de Salvador a partir de uma imersão participativa em alguns dos serviços substitutivos presentes nesse município, estabelecendo contato com usuários, profissionais e familiares.</p>		

Nome e código do componente curricular: Direito e Ética em Saúde Coletiva		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Ética aplicada à saúde. Aspectos do direito constitucional, civil, administrativo e penal aplicados à gestão da saúde. Responsabilidade ética e legal de gestores e profissionais de saúde.</p>		

Nome e código do componente curricular: Economia da saúde		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
Ementa: Conceitos básicos em economia e a sua aplicação no campo da saúde. Análises de oferta e demanda e estruturas de mercado. Utilização de referenciais teóricos e metodológicos da Economia na gestão dos sistemas de saúde.		

Nome e código do componente curricular: Complexo produtivo da saúde		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: Economia da saúde		Módulo de alunos: 90
Ementa: Conceito de complexo produtivo da saúde. Evolução, organização e padrões de concorrência do setor farmacêutico e de equipamentos e materiais médicos no Brasil e no mundo. Relações entre a Política Nacional de Saúde e o complexo econômico-industrial da saúde.		

Nome e código do componente curricular: Gestão de tecnologias em saúde		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: Economia da saúde		Módulo de alunos: 90
Ementa: Elementos teóricos e aplicados sobre o desenvolvimento, a difusão e o uso de tecnologias em saúde. Processo de tomada de decisão em avaliação e incorporação de tecnologias no SUS. Implicações médicas, sociais, éticas e econômicas da adoção ou não-adoção de tecnologias em saúde.		

Nome e código do componente curricular: Inovação em saúde		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: Gestão de tecnologias em saúde		Módulo de alunos: 90
Ementa: Teorias da inovação. Relações entre ciência, tecnologia e inovação. Especificidades da inovação em saúde. Padrões de progresso tecnológico na saúde. Serviços de saúde como demandantes de tecnologias. Eixos centrais da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.		

Nome e código do componente curricular: Gestão da saúde e conhecimento científico		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: Inovação em saúde		Módulo de alunos: 90
Ementa: Elementos teóricos sobre a gestão informada por conhecimentos científicos. Interfaces entre o sistema nacional de pesquisa e o sistema de serviços de saúde. Possibilidades e limites da utilização de conhecimentos científicos pelos gestores da saúde.		

Nome e código do componente curricular: Aids, sexualidade e gênero		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
Ementa: A disciplina tem por objetivo discutir diferentes facetas da epidemia da AIDS a partir do olhar das Ciências Sociais. Serão analisadas as relações entre AIDS e desigualdades sociais e discutidos os principais conceitos teóricos desenvolvidos para apreender a complexa relação entre sexualidade, gênero, poder e vulnerabilidade ao HIV/AIDS. Por fim, serão analisados os desafios que se colocam à prevenção da epidemia em diferentes grupos populacionais.		

Nome e código do componente curricular: Antropologia do Corpo		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>A Antropologia do Corpo é uma vertente da antropologia que se propõe a estudar a corporalidade humana apreendendo-a enquanto fenômeno social e cultural e, assim, objeto de representações e fonte de símbolos e significados. Aplicada ao imenso campo do corpo, a antropologia pretende inventariar e compreender as lógicas sociais e culturais que se encontram presentes na corporalidade e na gestualidade humanas. Os usos humanos do corpo estão associados a um conjunto de sistemas simbólicos e nele se inscrevem valores culturais, ao mesmo tempo em que se originam e se propagam significações que constituem a existência coletiva e individual. Sendo objeto de poder e alvo de dispositivos disciplinares, como bem o mostrou Foucault, o corpo é também espaço de micro-resistências e de criação do novo absoluto. David Le Breton o define como eixo da relação com o mundo, o espaço e o tempo onde a existência do ator social se singulariza: <i>"Emissor ou receptor, o corpo produz continuamente sentidos, ele insere assim ativamente o homem dentro de um espaço social e cultural dado"</i>. A partir dessas pistas teóricas e práticas, o objetivo desta disciplina é explorar as potencialidades da <i>Antropologia do Corpo</i> dentro de uma perspectiva das Ciências Sociais em Saúde e trabalhar o significante "Corpo" em suas várias dimensões: políticas, estéticas, biomédicas e fenomenológicas.</p>		

Nome e código do componente curricular: Direito Sanitário		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>A disciplina trata dos conceitos e princípios jurídicos fundamentadores do Direito Sanitário; abrange conhecimentos sobre a fundamentação filosófica e sociológica do Direito Sanitário e suas bases jurídicas atuais no país, enfatizando a importância do trato interdisciplinar do sistema de normas jurídico-sanitárias. Apresenta e discute os meios jurídicos para o controle social, desatando o debate sobre a eficácia da norma jurídica. Alguns temas do campo da Saúde Coletiva são selecionados para atividades práticas ilustrativas da articulação dos campos jurídico e sanitário, a exemplo de ambiente, direito e saúde e trabalho, direito e saúde.</p>		

Nome e código do componente curricular: Vigilância Sanitária: fundamentos e práticas		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
Ementa: Origens, determinantes econômico-sociais da área. Bases teórico-conceituais e jurídicas. As relações sociais produção-consumo, risco e segurança sanitária na sociedade global. Regulação sanitária, o Estado na função reguladora, proteção da saúde e qualidade de bens e serviços relacionados com a saúde. Tecnologias de intervenção em vigilância sanitária. O Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.		

Nome e código do componente curricular: Produção e aplicação da informação em Saúde Coletiva		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
Ementa: Apresenta os principais aspectos do desenvolvimento da área de informação em saúde no Brasil, suas características político-institucionais e da incorporação de tecnologia. Discute os princípios teórico-conceituais específicos. Aborda temas relativos ao processo de produção de informações, sua qualidade, difusão e aplicação em serviços, em epidemiologia, em planejamento e avaliação, e em especial para apoio aos processos de decisão e gestão.		

Nome e código do componente curricular: Abordagem transdisciplinar do binômio família-saúde		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
Ementa: Concepções de família: um enfoque transdisciplinar. Análise das transformações da família na sociedade contemporânea: estrutura, definição de papéis, relações de gênero etc. A família enquanto espaço privilegiado de produção de significados e práticas associadas ao fenômeno saúde-doença. Políticas públicas e programas dirigidos à família no campo da saúde: limites e possibilidades. Desafios metodológicos no estudo com família.		

Nome e código do componente curricular: A pesquisa etnográfica em Saúde Coletiva		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>A trajetória histórica da etnografia e suas transformações no contexto atual da pesquisa acadêmica. A etnografia contemporânea na pesquisa em saúde coletiva: novos objetos e campos. As diferentes etapas do trabalho de campo: exploração x imersão. Ferramentas básicas: observação participante e entrevista. A produção do texto etnográfico. Questões éticas e políticas que permeiam as relações entre o investigador e o grupo de estudo.</p>		

Nome e código do componente curricular: Epidemiologia em Saúde Mental		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Básica	Natureza: Optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Esta disciplina tem por objetivo discutir a situação de saúde mental da população brasileira segundo o conhecimento epidemiológico, contribuindo para o reconhecimento da magnitude dos transtornos mentais e da sua distribuição, identificando prioridades capazes de nortear a atenção pública no setor. Problematisa-se que os avanços na Política de Saúde Mental sugerem organização do cuidado diferente do hospital e ambulatório especializado.</p>		

Nome e código do componente curricular: Saneamento Ambiental e Saúde		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina optativa	Função: Básica	Natureza: Optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Possibilitar que os alunos se apropriem dos fundamentos técnicos que embasam os sistemas de abastecimento de água (coleta, tratamento e distribuição): esgotamento sanitário (coleta, tratamento e destino dos efluentes); tratamento do lixo (coleta, tratamento) e suas relações com a saúde da população, enfocando os aspectos de proteção à saúde e a sustentabilidade ambiental.</p>		

Nome e código do componente curricular: Equipamentos e Processos Tecnológicos em Saúde		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina optativa	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
Ementa: Compreender os princípios de funcionamento e o ciclo de vida dos principais equipamentos assistenciais bem como a importância dos processos utilizados por essas tecnologias para a gestão em saúde.		

Nome e código do componente curricular: Gerenciamento de riscos em equipamentos para a saúde		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina optativa	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
Ementa: Compreender os processos de avaliação e gerenciamento de riscos aplicados aos equipamentos utilizados na assistência à saúde e suas características de uso.		

Nome e código do componente curricular: Modelos de Atenção em Saúde		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina optativa	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
Ementa: Bases conceituais, metodológicas dos principais modelos de organização das ações e serviços de saúde existentes nos sistemas de saúde no mundo contemporâneo. O debate sobre os modelos de atenção à saúde no Brasil: modelo médico assistencial hospitalocêntrico, modelo sanitário e propostas alternativas. Fundamentos e características das propostas de mudança do modelo hegemônico, em debate no SUS: Saúde da família, Vigilância da Saúde, Clínica ampliada, Humanização da atenção, Redes integradas e linhas de cuidado.		

Nome e código do componente curricular: Planejamento em Saúde		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina optativa	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Bases conceituais e metodológicas do planejamento em saúde. Correntes de pensamento sobre o planejamento em saúde no Brasil. Experiência acumulada na área de planejamento no processo de construção do Sistema Único de Saúde. Situação atual e perspectivas do planejamento em saúde no SUS, ao nível federal, nacional e municipal. Desafios para o aperfeiçoamento do sistema e das práticas de planejamento no SUS. Papel do sanitário no processo de planejamento do sistema e das práticas de saúde.</p>		

Nome e código do componente curricular: História da Saúde Pública no Brasil		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina optativa	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Emergência e desenvolvimento da Saúde Pública nas diversas conjunturas da República: a) O sanitário campanhista de Osvaldo Cruz e seus desdobramentos no âmbito político-institucional; b) A emergência dos programas de controle de doenças e o "sanitário desenvolvimentista" dos anos 50; c) A "modernização" da Saúde Pública no regime autoritário e a emergência do movimento pela Reforma Sanitária Brasileira; d) A constituição do campo da Saúde Coletiva e o desenvolvimento do processo de construção do SUS. Desafios e perspectivas da Saúde Pública/Coletiva brasileira no contexto internacional.</p>		

Nome e código do componente curricular: Epidemiologia de Doenças Transmissíveis I		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito:		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Conhecer a utilização da Epidemiologia no campo das Doenças Transmissíveis. Identificar os principais indicadores utilizados e identificar o perfil epidemiológico das populações em relação a este grupo de doenças. Utilizar conceitos adequados ao estudo das Doenças Transmissíveis. Conhecer os principais grupos de doenças transmissíveis de importância em nosso meio, identificando diferenças quanto aos agentes, reservatórios, modo de transmissão.</p>		

Nome e código do componente curricular: Epidemiologia de Doenças Transmissíveis I I		Carga horária: 34 horas
Modalidade Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Optativa
Pré-requisito: Epidemiologia de Doenças Transmissíveis I		Módulo de alunos: 90
<p>Ementa:</p> <p>Conhecer a utilização da Epidemiologia no campo das Doenças Transmissíveis. Identificar os principais indicadores utilizados e identificar o perfil epidemiológico das populações em relação a este grupo de doenças. Conhecer as principais medidas de controle direcionadas para este grupo de doenças. Controle de Doenças transmitidas por vetores. Controle de doenças imunopreveníveis. Controle de doenças de natureza alimentar. Doenças emergentes.</p>		

Bibliografia Citada.

ⁱ Graduação em Saúde Coletiva: notas para reflexões. Paulo Eduardo Elias, Interface - Comunic, Saúde, Educ, v7, n13, p.167-70, ago 2003

ⁱⁱ GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA: PERTINÊNCIA, PROJETO PEDAGÓGICO E VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO. TEIXEIRA, Carmem; TRAD, Leny; MEDINA, M. Gaudalupe. Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia. Salvador. Mimeo. 6 p. 2003

ⁱⁱⁱ PAIM, J. S. O objeto e a prática da Saúde Coletiva: o campo demanda um novo profissional? ISC/UFBA, setembro de 2002, 14 p.